

2. Ashbell Simonton Redua

A LINGUAGEM RELIGIOSA DO MEDO EM HOBBS: UMA LEITURA DO LEVIATÃ

Este trabalho propõe uma reflexão sobre a filosofia da linguagem no Leviatã hobbesiano, primeiramente, é discutir o papel do medo nos relacionamentos sociais e religiosos no Leviatã. O medo e a esperança, neste sistema operam como ferramenta da ordem política, é o motor propulsor da obediência as leis emanadas do Soberano. A base do poder coercitivo do Estado e o medo. A intenção de Hobbes é apropriar-se do temor que inspira o monstro bíblico leviatã para impor a obediência dos indivíduos ao Estado soberano. Hobbes separa as funções da Igreja das funções do Estado. Ao investigar o medo no Leviatã com enfoque nas Ciências da Religião dividi o artigo em três tópicos: o primeiro é desenvolvido a filosofia da linguagem no Leviatã, cuja linguagem é prática e útil, substitui o real apenas por convenção utilizada para definir ou fazer referência a determinada coisa, descartando a metafísica. No segundo ponto é desenvolvido o tema do medo e religião. Hobbes descreve o medo com o mesmo sentimento que os cristãos sentem diante de Deus, não como um tirano, mas como um soberano. No terceiro tópico, o medo como propulsor do poder no Estado Leviatã. E por fim uma pequena conclusão.